

EBITDA¹ de R\$ 200,4 milhões e Lucro Líquido² de R\$ 128,7 milhões levam a Valid ao 14º ano de crescimento consecutivo

Rio de Janeiro, 19 de março de 2012 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia os resultados do 4º trimestre de 2011 (4T11). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada incluindo nossas subsidiárias diretas e indiretas Trust, Valid Argentina, Interprint, Valid Espanha, Incard³ e Valid Certificadora Digital, de acordo com a Legislação Societária Brasileira e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS, com exceção do investimento societário de 30% na M4U, cujo resultado é apresentado via equivalência patrimonial.

DATA
19 de Março de 2012

COTAÇÃO DE FECHAMENTO
VLID3 R\$ 25,00

VALOR DE MERCADO
R\$ 1,4 bilhões

BASE ACIONÁRIA

Total de ações 55.750.000
Free-Float 96,5%

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Carlos Affonso S. D'Albuquerque
affonso@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7202

Rita Carvalho
rita.carvalho@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7230

DESTAQUES

\\ A Receita Líquida Consolidada atingida em 2011 foi 15,5% superior ao mesmo período de 2010;

\\ O Lucro Líquido Ajustado² de 2011 foi 28,6% superior aos R\$ 100,1 milhões atingidos em 2010;

\\ Aumento de 14,3% do EBITDA em comparação ao ano de 2010, superando expectativas;

\\ Proposta de distribuição de 80% do Lucro Líquido ajustado referente ao exercício de 2011

\\ Captação de R\$ 100,00 milhões em debêntures

¹ EBITDA ajustado por despesas não-recorrentes

² Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes

³ 50% de participação

ÍNDICE

\\	RESULTADOS TRIMESTRAIS.....	03
\\	COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO	04
\\	PERFORMANCE FINANCEIRA	06
\\	DIVISÕES	
	> MEIOS DE PAGAMENTOS	09
	> SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO	11
	> TELECOMUNICAÇÕES	14
	> CERTIFICAÇÃO DIGITAL	16
\\	FLUXO DE CAIXA	18
\\	DIVIDENDOS	19
\\	ENDIVIDAMENTO	20
\\	MERCADO DE CAPITAIS	21
\\	EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS	22
\\	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	23



RESULTADOS TRIMESTRAIS

RELEASE DE RESULTADOS	4T 10	4T 11	Var.%	2010	2011	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita Líquida	202,9	227,7	12,2%	756,8	873,9	15,5%
EBITDA Ajustado¹	54,0	56,2	4,1%	175,3	200,4	14,3%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>26,2%</i>	<i>23,8%</i>	-2,4p.p.	<i>23,5%</i>	<i>23,7%</i>	0,2p.p.
Lucro Líquido Ajustado³	31,5	36,4	15,7%	100,1	128,7	28,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>15,5%</i>	<i>16,0%</i>	0,5p.p.	<i>13,2%</i>	<i>14,7%</i>	1,5p.p.
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	45,4	41,3	-9,0%	171,0	185,9	8,7%
Identificação-CNH e Identidade(Documentos emitidos)	4,0	3,7	-7,5%	15,4	14,3	-7,2%
Telecom (Cartões)	9,5	28,4	198,9%	42,4	80,5	90,0%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro operacional	40,8	37,4		125,6	145,4	
Despesas/(receitas) financeiras	2,1	1,6		12,1	10,3	
Depreciação	8,1	7,3		32,0	28,5	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	0,8	2,0		2,1	3,2	
Equivalência patrimonial (EBITDA)	0,4	0,5		0,6	1,7	
Resultados não recorrentes	1,8	7,4		2,9	11,3	
EBITDA	54,0	56,2		175,3	200,4	
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>26,2%</i>	<i>23,8%</i>		<i>23,2%</i>	<i>22,9%</i>	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita Líquida	104,5	99,4	-4,9%	362,9	402,6	10,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>51,5%</i>	<i>43,7%</i>	-7,8p.p.	<i>48,0%</i>	<i>46,1%</i>	-1,9p.p.
EBITDA Ajustado ¹	18,7	15,2	-18,9%	46,7	62,5	33,7%
Margem EBITDA ²	<i>17,9%</i>	<i>15,3%</i>	-2,6p.p.	<i>12,9%</i>	<i>15,5%</i>	2,6p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>34,6%</i>	<i>27,0%</i>	-7,6p.p.	<i>26,7%</i>	<i>31,2%</i>	4,5p.p.
Volume de vendas (em milhões)	45,4	41,3	-9,0%	171,0	185,9	8,7%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita Líquida	60,2	69,6	15,6%	230,0	258,7	12,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>29,7%</i>	<i>30,6%</i>	0,9p.p.	<i>30,4%</i>	<i>29,6%</i>	-0,8p.p.
EBITDA Ajustado ¹	24,0	31,4	30,8%	87,1	97,3	11,7%
Margem EBITDA ²	<i>39,9%</i>	<i>45,1%</i>	5,2p.p.	<i>37,9%</i>	<i>37,6%</i>	-0,3p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>44,4%</i>	<i>55,9%</i>	11,5p.p.	<i>49,7%</i>	<i>48,6%</i>	-1,1p.p.
Volume de vendas (em milhões)	4,0	3,7	-7,5%	15,4	14,3	-7,2%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita Líquida	38,2	58,7	53,7%	163,9	212,6	29,7%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>18,8%</i>	<i>25,8%</i>	7,0p.p.	<i>21,6%</i>	<i>24,3%</i>	2,7p.p.
EBITDA Ajustado ¹	11,3	9,6	-15,4%	41,5	40,6	-2,2%
Margem EBITDA ²	<i>27,5%</i>	<i>12,9%</i>	-14,6p.p.	<i>25,3%</i>	<i>19,1%</i>	-6,2p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>20,9%</i>	<i>17,0%</i>	-3,9p.p.	<i>23,6%</i>	<i>20,2%</i>	-3,3p.p.
Volume de vendas (em milhões)	9,5	28,4	198,9%	42,4	80,5	90,0%
* Valor da equivalência patrimonial	0,8	2,0		1,5	5,5	

¹ EBITDA ajustado por despesas não-recorrentes² Margem de EBITDA sem considerar a equivalência patrimonial³ Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Por mais um ano nos dirigimos aos acionistas da Valid para prestar contas e comentar os principais movimentos que marcaram o ano de 2011 na nossa Empresa. Como conseguimos alcançar nesse quarto trimestre um EBITDA Ajustado de R\$ 56,2 milhões, o maior resultado de nossa história, concluímos 2011 com um EBITDA acumulado 14,3% maior do que o obtido em 2010, atingindo enfim a cifra de R\$ 200 milhões, um marco tão esperado por nós e que superou o *guidance* previsto no início do ano.

Importante salientar que, apesar de nossa tradição em aquisições de empresas e das várias oportunidades analisadas durante o ano, este crescimento foi totalmente orgânico, com aumento de 15,5% em nossas vendas líquidas. Pelo décimo quarto ano consecutivo obtivemos aumento do lucro, que este ano foi 28,6% maior em comparação a 2010, o que atesta a eficácia gerencial do nosso time e a incessante busca pela excelência em nossas ações, sempre preparando a Empresa para as oportunidades apresentadas pelo mercado.

Estes resultados tiveram desdobramentos muito positivos, como a concretização da vice-liderança no mercado de SIM Cards, ressaltando que nossa entrada neste segmento somente ocorreu em 2009. Da mesma forma, demonstrando como a Valid está sempre pronta a acompanhar as evoluções do mercado, estamos entrando no segmento de transações *mobile* e dois importantes passos foram dados nesta direção: o desenvolvimento da tecnologia NFC (Near Field Communication) pela nossa subsidiária espanhola e a parceria com a Bell ID para as ofertas locais de TSM (Trusted Service Manager).

O ano de 2011 marcou também o início do negócio de Certificação Digital, com a criação da Valid Certificadora Digital, que comprovou a capacidade da Empresa de buscar o novo, porém de forma concreta, transformando-o em realidade, em curto espaço de tempo.

No que se refere às remunerações aos acionistas, destacamos que, em maio de 2011, foi aprovado aumento de capital com bonificação em ações na proporção de uma ação para cada dez papéis detidos. Além disso, como demonstração real de que a Empresa está sempre procurando o melhor retorno para seus acionistas, aumentamos o payout de 30% para 40% nos adiantamentos trimestrais de dividendos e JCP, além da proposta de distribuição de 80% do Lucro Líquido Ajustado, referente ao exercício de 2011, a ser aprovada na AGO que se realizará em abril de 2012.



Em outubro de 2011, fizemos uma captação de R\$ 100 milhões por meio da emissão de debêntures, a uma taxa de CDI + 0,93%, considerada bastante atrativa pelo mercado. Este dado reflete o baixo risco empresarial associado à nossa Companhia e a confiança nos negócios por ela conduzidos.

Sob o aspecto tecnológico, também ocorreu uma importante evolução. Passamos a realizar o encapsulamento de chips no Brasil, consequência do desenvolvimento da tecnologia nacional e da eliminação dos riscos relacionados à dependência do mercado fornecedor internacional.

Entendemos que no segmento em que a Valid atua, o futuro é a mobilidade. Nesse sentido, todos os recursos da empresa são acionados para alinhar nossas práticas, linhas de produção, modelo de gestão e governança com esta visão. Para isso, temos orgulho em reafirmar que somos a única empresa brasileira, deste porte, que opera neste mercado, possuindo aproximadamente cinco mil funcionários e tecnologia de ponta, além do que é, seguramente, o mais importante fator competitivo: o comprometimento e o sentido de pertencimento que permeia toda a nossa força de trabalho.

Em 2011, nos consolidamos como uma "corporation", cujo início se deu em 2010 com a saída do acionista controlador. Seguimos as melhores práticas de Governança Corporativa, sempre norteados pelos princípios da transparência, equidade e prestação de contas aos nossos acionistas.

Por fim, em nome da Administração, agradecemos a confiança de nossos acionistas e reiteramos nosso compromisso de continuar trabalhando de maneira eficiente e dedicada para a criação de valor na Valid.

Sidney Levy

Presidente do Conselho

Jose Roberto Mauro

Diretor - Presidente

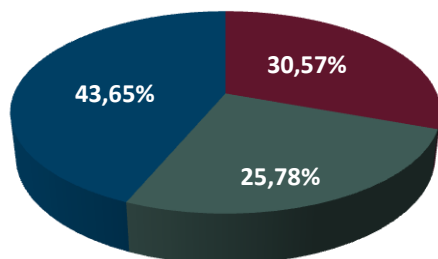


PERFORMANCE FINANCEIRA

Neste 4T11 a Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 227,7 milhões, 12,2% superior ao valor de R\$ 202,9 milhões registrado no 4T10. Quando se compara este parâmetro nos anos de 2010 e 2011, verifica-se um aumento ainda maior, de 15,5%, passando de R\$ 756,8 milhões em 2010 para R\$ 873,9 milhões em 2011.

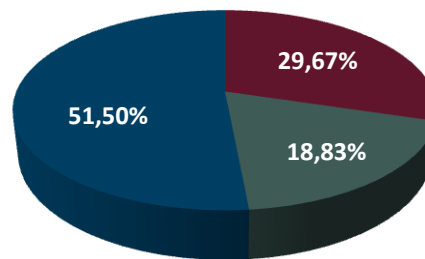
Mais uma vez, as divisões de Sistemas de Identificação e Telecom foram os destaques, com aumentos expressivos em sua receitas (15,6% e 53,7% respectivamente). No 4T11, a divisão de Meios de Pagamentos apresentou uma queda de 4,9% em sua receita, se comparada com o 4T10. É muito importante ressaltar que o 4T10 foi extremamente forte nesta divisão, devido ao início da migração realizada pelos bancos, de cartões magnéticos para cartões com chip, que possuem maior valor agregado. E, devido a esse maior valor agregado, a divisão de Meios de Pagamento passou a ter maior relevância no mix de receitas da Companhia.

Receita Líquida 4T11



■ Sistema de Identificação ■ Telecomunicações
■ Meios de Pagamentos

Receita Líquida 4T10

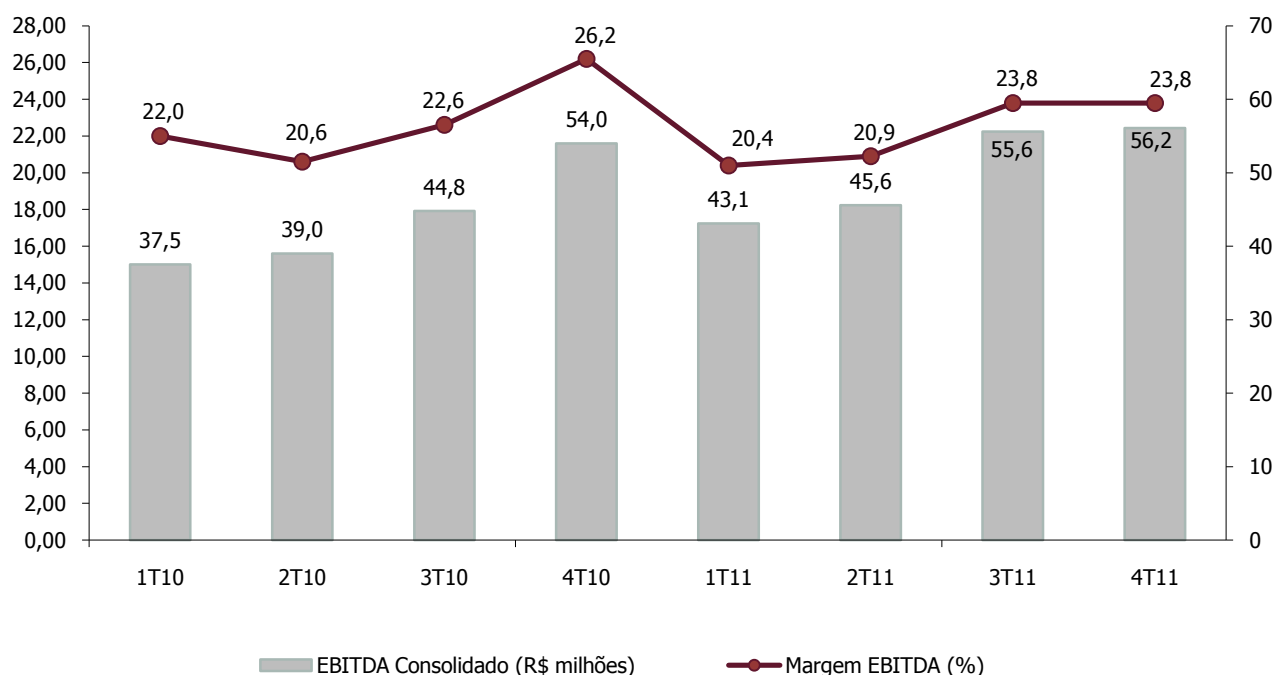


■ Sistema de Identificação ■ Meios de Pagamentos
■ Telecomunicação

O EBITDA no 4T11 superou a marca recorde de R\$ 55,6 milhões – alcançada no 3T11 - , chegando a R\$ 56,2 milhões. Em relação ao 4T10, o EBITDA teve um aumento de 4,1%. Além disso, na comparação entre os anos de 2010 e 2011, este último mostrou um aumento de 14,3%, passando de R\$ 175,3 milhões para R\$ 200,4 milhões.

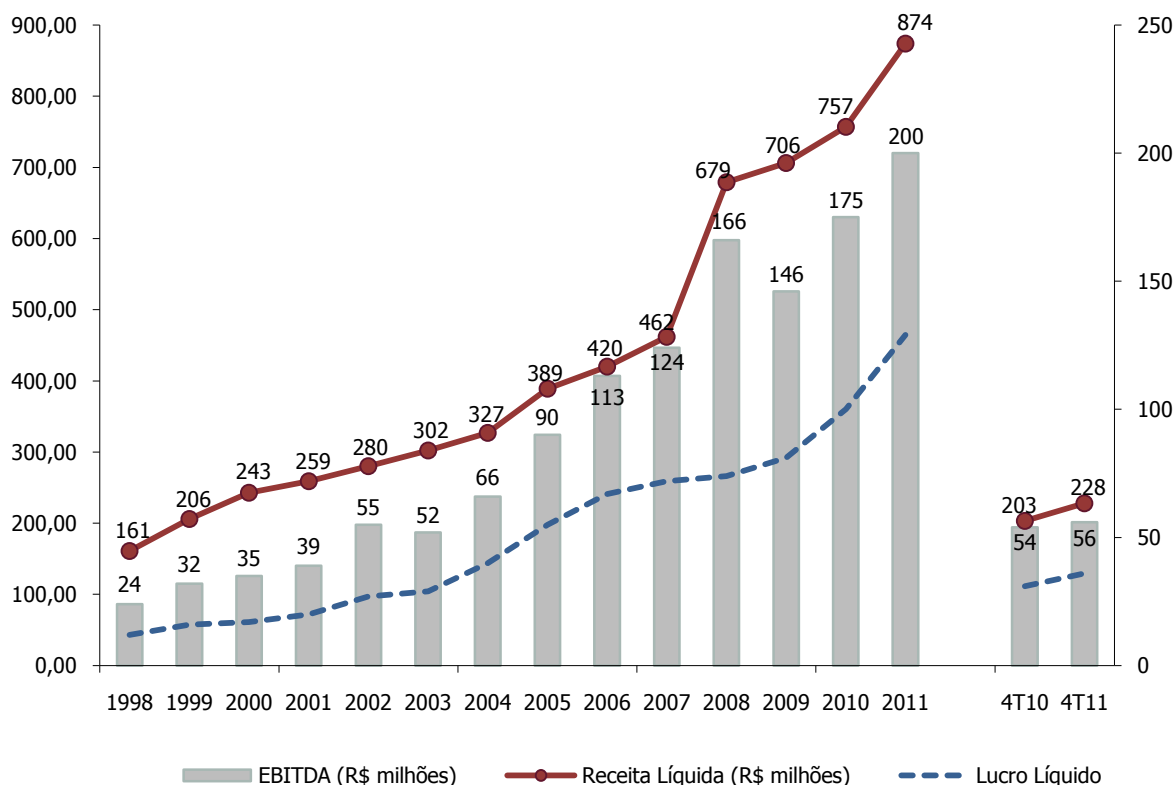
A margem EBITDA consolidada atingiu 23,8% no período, reduzindo 2,4 p.p em relação ao 4T10 (26,2%). No entanto, quando se compara o mesmo parâmetro em 2010 e 2011, constata-se que, neste último, houve um aumento de 0,2 p.p em relação ao primeiro (de 23,5% para 23,7%). Este aspecto confirma a otimização na gestão da Companhia.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



O gráfico abaixo mostra, de forma clara, a otimização obtida no desempenho global da Companhia, a partir de seus indicadores mais relevantes: Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido, refletindo a melhoria no desempenho das vendas, operacional e caixa e no resultado final.

EBITDA x Receita Líquida x Lucro Líquido Ajustado



Este resultado representa uma marca relevante no desempenho empresarial da Valid, pois significa o 14º ano consecutivo de crescimento deste parâmetro. O Lucro Líquido Ajustado passou de R\$ 31,5 milhões no 4T10 para R\$ 36,4 milhões no 4T11, representando um aumento de 15,7% entre os períodos. Quando se compara 2010 com 2011, constata-se um aumento de 28,6%, passando de R\$ 100,1 milhões para R\$ 128,7 milhões.

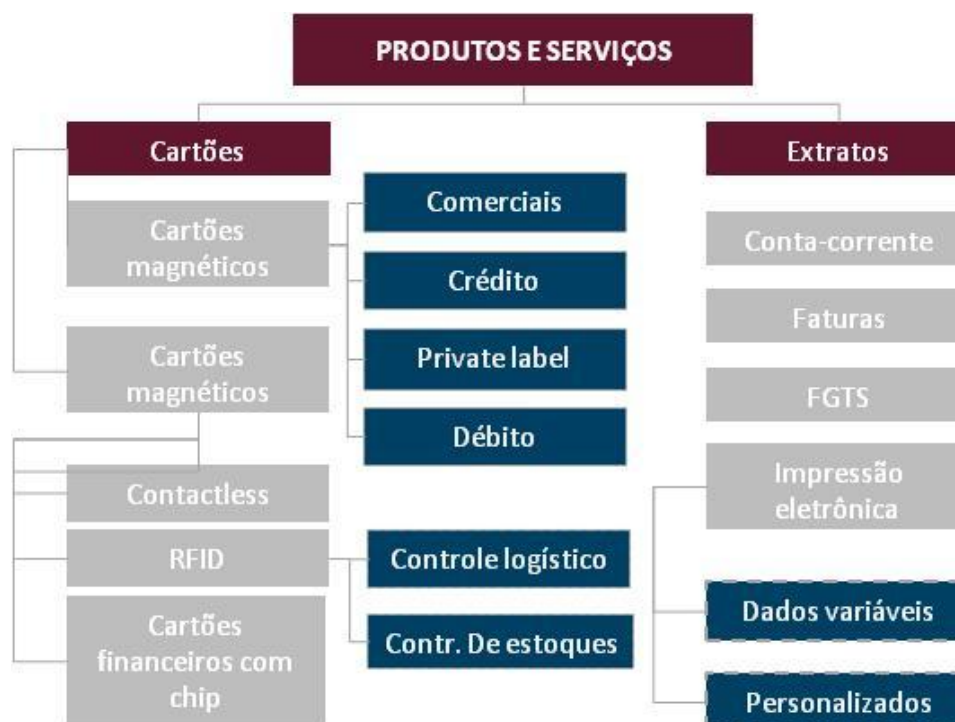


MEIOS DE PAGAMENTOS

A tecnologia revoluciona a cada dia o setor de Meios de Pagamentos. A Valid está sempre perto de seus clientes e acompanha de perto as oportunidades de atender aos desejos de um consumidor que exige cada vez mais segurança e comodidade, seja através de cartões magnéticos, chips ou transações mobile. São muitos anos de experiência atuando nesse segmento tão desafiador para grandes instituições financeiras e varejistas.

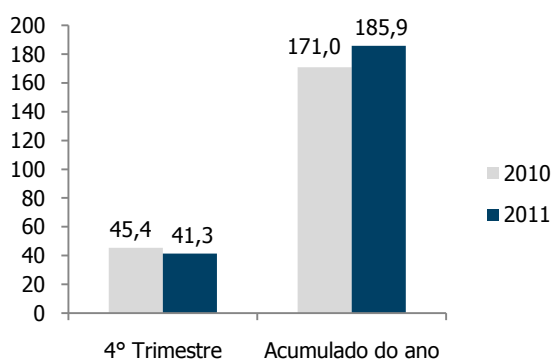
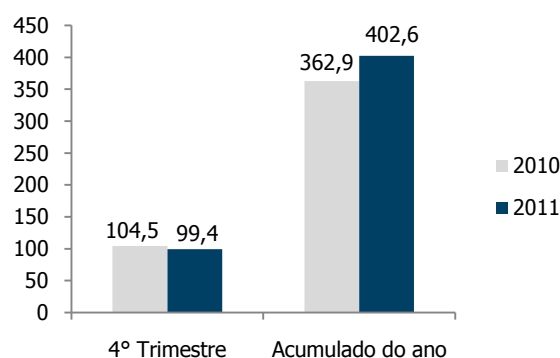
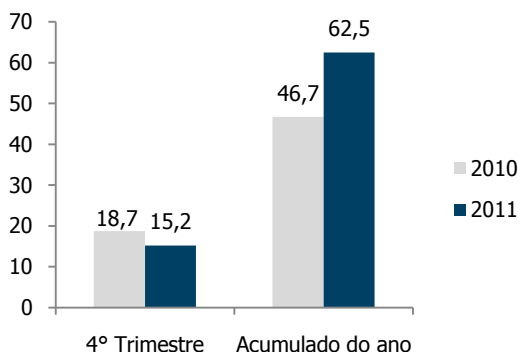
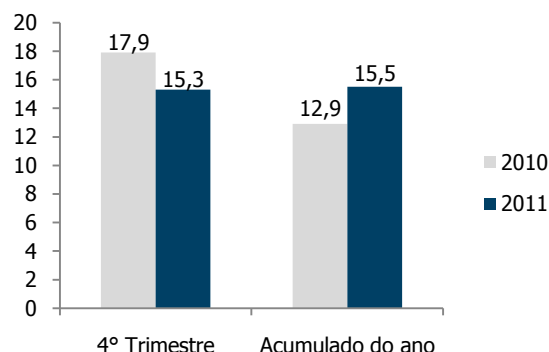
Com 160 milhões de extratos entregues mensalmente, 800 milhões de cheques no último ano e milhões de cartões produzidos em 3 fábricas, a Valid é responsável pela produção de 26% dos cartões com chip do Brasil e 40% dos cartões magnéticos produzidos aqui. Além disso, produzimos 70% dos cartões bancários da Argentina.

A divisão de Meios de Pagamentos é composta por:



Primeiramente, é de extrema importância ressaltar que os resultados obtidos dessa divisão, no 4T10 foram atípicos, devido ao início da migração dos Bancos, de cartões magnéticos para cartões com chip, produto esse, de maior valor agregado. Durante todo o ano de 2011, pudemos perceber essa transição do mercado através dos ótimos resultados que a divisão de Meios de Pagamentos apresentou.

Neste trimestre, continuamos observando essa tendência de transição. Devido a isso, o volume de cartões produzidos teve um aumento de 8,7% no ano de 2011 se comparado com 2010 (185,9 x 171,0). Comparando o 4T10 com o 4T11, temos uma redução do volume produzido em 9,0%, passando de 45,4 milhões no 4T10 para 41,3 milhões no 4T11, redução essa, que foi explicada anteriormente pelo trimestre atípico no mesmo período de 2010.

Volume de Cartões Vendidos**Receita Líquida (R\$ milhões)****EBITDA (R\$ milhões)****Margem EBITDA (%)**

A Receita Líquida da divisão atingiu R\$ 99,4 milhões no 4T11, regredindo 4,9% se comparada aos R\$ 104,5 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior. A redução sofrida na Receita Líquida foi menor do que a redução do volume devida a mudança no mix de produtos dessa divisão, que passaram a ter maior valor agregado. No acumulado do ano, vemos um incremento de receita de 10,9%, passando de R\$ 362,9 milhões para R\$ 402,6 milhões.

O EBITDA atingido no 4T11 foi de R\$ 15,2 milhões, 18,9% menor que os R\$ 18,7 milhões do 4T10. Já no acumulado do ano de 2011 registramos um EBITDA de R\$ 62,5 milhões, 33,7% superior que os R\$ 46,7 milhões registrados em 2010.

Diante disso, a margem EBITDA teve um avanço de 2,6 p.p, passando de 12,9% em 2010 para 15,5% em 2011. Quando comparamos o 4T10 com o 4T11, vemos uma redução da margem de 2,6 p.p, passando de 17,9% no 4T10 para 15,3% no mesmo período de 2011.

A migração de tarjas magnéticas para os vários tipos de tecnologia com chip é um dos grandes vetores de crescimento de receita e EBITDA neste ano e, acreditamos, que continuará sendo uma das fontes de crescimento da receita nos próximos anos pois, apenas 45% da base bancária de cartões migrou para cartões com chip, restando ainda 55% deste mercado a sofrer a transição.

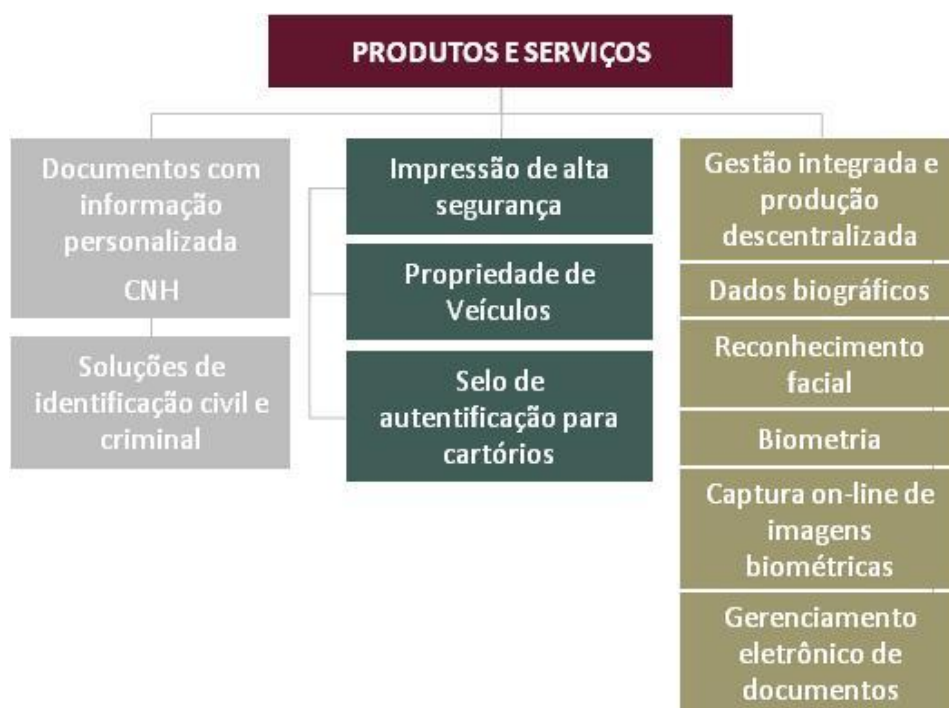
Como ressaltado no Comentário da Administração, o futuro é a mobilidade, com o uso intensivo de chips e tecnologias relacionadas. Para viver, com sucesso, este futuro, a Valid também se mobiliza, evolui constantemente e coloca foco na sua visão e nos seus clientes, que são cada vez mais demandantes de transformações constantes, atendendo as tendências do mercado. E para atender tais tendências a Valid, realizou uma parceria com a Bell ID, provedor renomado e bem conceituado no fornecimento de serviços de personalização de aplicativos de segurança em celulares na Europa, resultando em uma maior oferta de serviços aos nossos clientes, que necessitarão cada vez mais utilizar-se das tecnologias móveis para alcançar seus clientes.



SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

Líder no fornecimento de carteiras de habilitação no Brasil, produzindo a maior parte do mercado, a Valid está presente nos maiores Estados Brasileiros e possui como seus principais clientes governos estaduais e outros órgãos públicos.

Com uma infraestrutura de 84 sites, presentes em 14 estados e com aproximadamente 2.000 funcionários para esse segmento, nosso portfólio de produtos e serviços nessa área pode ser assim apresentado:

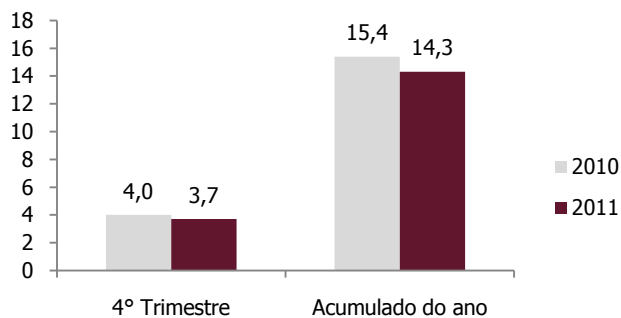


O volume de carteiras emitidas no 4T11 foi 7,5% menor que o mesmo período de 2010. Por outro lado, apresentamos uma Receita Líquida da divisão de R\$ 69,6 milhões, resultado 15,6% superior ao reportado no 4T10, que foi de R\$ 60,2 milhões. Esse incremento ocorreu devido ao aumento dos serviços de biometria nos contratos de CNH, que possuem maior valor agregado, fazendo com que o preço médio passasse de R\$ 15,1 para R\$ 18,8. Comparando o acumulado do ano de 2010 com 2011, vemos um crescimento da Receita Líquida de 12,5% apesar da diminuição de volume.

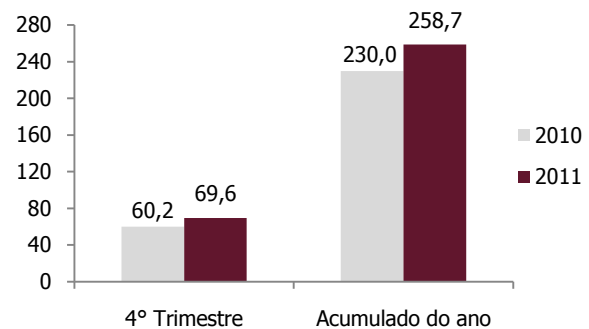
O EBITDA de 2011 atingiu R\$ 97,3 milhões, superando em 11,7% os R\$ 87,1 milhões registrados no ano anterior. Quando comparamos o 4T10 com o 4T11, temos um resultado ainda maior, atingimos um EBITDA de R\$ 31,4 milhões no 4T11, 30,8% superior aos R\$ 24,0 milhões do 4T10.

A margem EBITDA no 4T11 foi de 45,1%, sendo 5,2 p.p acima dos 39,9% atingidos no 4T10. Acreditamos que a margem EBITDA de 45,1% não é sustentável e continuamos reafirmando que a margem ideal para o Sistema de Identificação gira em torno de 35,0%. Em 2011, atingimos 37,6% de margem EBITDA, 0,3 p.p abaixo de 2010 (37,9%).

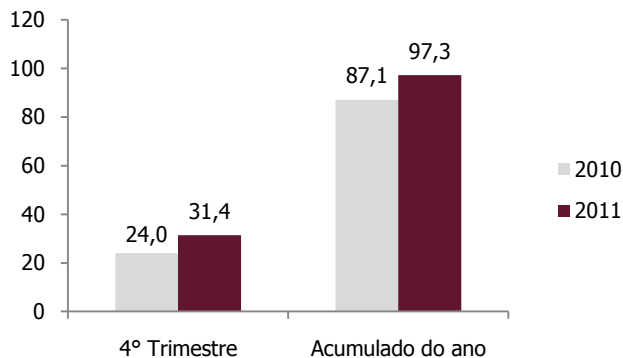
**CNHs e ID vendidos
(milhões de unidades)**



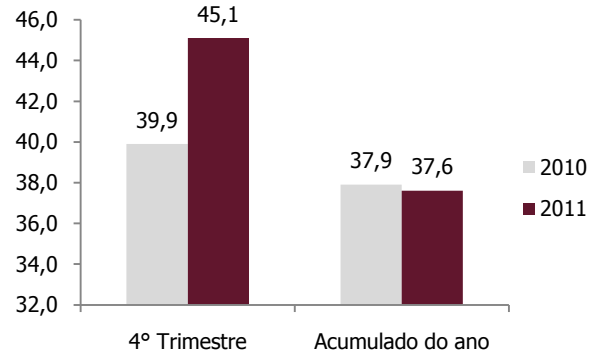
Receita Líquida (R\$ milhões)



EBITDA (milhões)



Margem EBITDA (%)



Entendemos ser relevante esclarecer que o volume de carteiras de habilitação emitidas em 2011 foi menor do que em 2010, porque tivemos uma demanda repressada devido a chuvas, greves e paralisações do SERPRO no primeiro semestre de 2011. Apesar disso, o preço médio teve um aumento neste ano de R\$ 14,9 para R\$ 18,10, representando um incremento de 21,5%.

TELECOMUNICAÇÕES

A Valid começou a atuar diretamente no mercado de serviços para a área de telecomunicações em 2009 e já produz 20% dos cartões SIM emitidos no Brasil.

Com a aquisição da Valid Espanha em 2010, adquirimos um sistema operacional próprio de SIM Cards, além de um grupo de P&D, pronto para o desenvolvimento de softwares. Passamos a ser o fornecedor preferencial do grupo Telefônica, com vendas em 12 países da América Latina. Com participação societária de 50% na Incard, a Valid é o fornecedor preferencial para o grupo Telecom Itália Mobile.

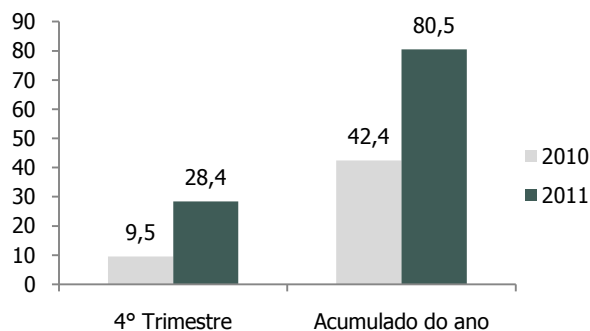
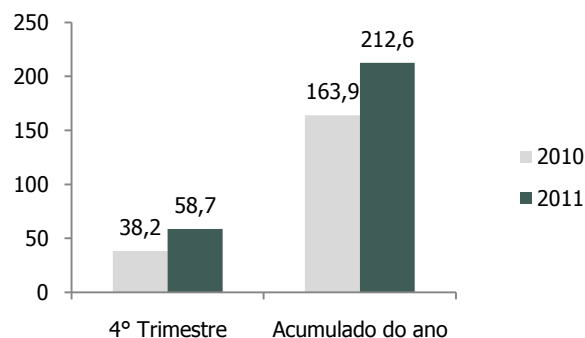
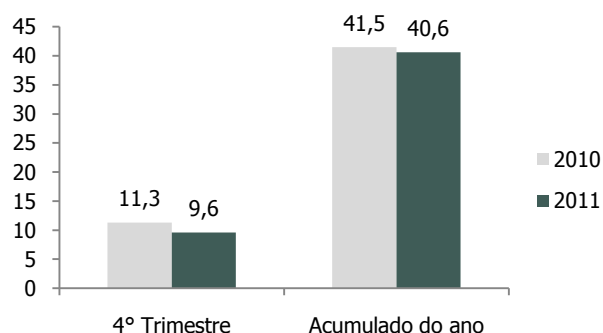
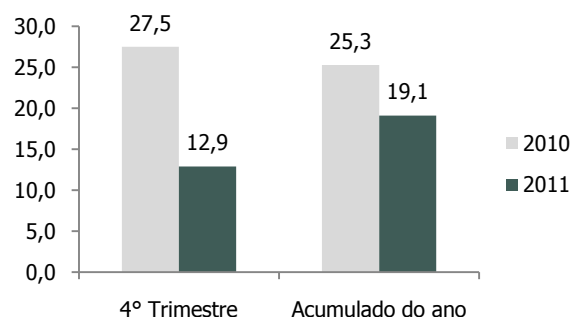
O negócio de Telecom da Companhia conta com o seguinte mix de produtos:



No 4T11 a Receita Líquida da divisão totalizou R\$ 58,7 milhões, versus R\$ 38,2 milhões reportados no 4T10, apresentando um incremento de 53,7% entre os períodos. Quando comparamos o ano de 2010 com 2011, vemos um crescimento da Receita Líquida de 29,7%, passando de R\$ 163,9 milhões para R\$ 212,6 milhões.

No período analisado, o EBITDA atingido foi de R\$ 9,6 milhões, apresentando uma queda de 15,4% em relação ao 4T10 (R\$ 11,3 milhões). Em 2010 alcançamos um EBITDA de R\$ 41,5 milhões, resultado 2,2% inferior aos R\$ 40,6 milhões atingidos em 2011.

A margem EBITDA cedeu 14,6 p.p passando de 27,5% no 4T10 para 12,9% no 4T11. No acumulado do ano de 2011, também tivemos um decréscimo da margem, que passou de 25,3% para 19,1%, o que acreditamos ser mais factível para esta divisão.

SIM Card (milhões de unidades)**Receita Líquida (R\$ milhões)****EBITDA (R\$ milhões)****Margem EBITDA (%)**

No 4T11, o volume atingiu 28,4 milhões de SIM Cards vendidos, 198,9% superior aos 9,5 milhões do 4T10. No ano de 2011, tivemos um volume de 80,5 milhões em 2011 contra os 42,4 milhões de 2010, resultado 90,0% superior. Estes fatos reforçam nosso discurso de aumento de marketshare nesta divisão.

A estratégia da Valid tem como pilares a inovação, com desenvolvimento próprio e agregação de novas tecnologias, a segurança operacional em todas as suas soluções, a constituição de relacionamentos comerciais de longo prazo fundados em sólida confiança mútua entre os parceiros e, principalmente, a capacidade de executar e entregar, cumprindo, de forma ágil e objetiva, os compromissos assumidos.

CERTIFICADORA

Falar em segurança no meio eletrônico nos remete necessariamente para o uso da tecnologia de certificação digital. Presente na sociedade brasileira há pelo menos uma década, o seu principal derivado, o certificado digital, quando aplicado protege e valoriza as interações digitais entre sistemas, pessoas físicas, empresas e governo. O certificado digital no Brasil agrega segurança e validade jurídica às transações eletrônicas – substituindo de fato a caneta na assinatura manuscrita de documentos e o reconhecimento de firma. Desenvolvida com bases em arcabouços técnicos internacionais, interoperáveis e jurídicos o certificado digital é impulsionador da revolução digital no país ao possibilitar o desenvolvimento de processos administrativos e financeiros integralmente digitais aferindo aos documentos eletrônicos resultantes a validade jurídica equivalente aos seus antecessores em papel.

A VALID Certificadora nasceu da busca constante e incessante da companhia em diferenciar-se por possuir o melhor conjunto de tecnologias a serviços orientados à identificação de pessoas e de documentos – com o mais alto grau de segurança no seu processo fabril e nas propriedades intrínsecas do seu *portfolio* de produtos e serviços. Segurança é a palavra referencial para a VALID, sendo essencialmente uma característica presente em tudo que é produzido e desenvolvido para os seus clientes.

A construção de uma empresa altamente especializada em certificação digital vem de encontro aos interesses da companhia por gerar cada vez mais valor aos seus clientes e acionistas. Neste contexto, além de salas-cofre, datacenters, softwares e hardwares de criptografia uma Autoridade Certificadora no Brasil precisa ser credenciada pelo governo federal. Este credenciamento requer milhares de horas de desenvolvimento tecnológico, desenvolvimento de processos e a produção de documentos que assegurem e qualifiquem uma operação para emissão de certificados digitais. O governo federal brasileiro criou ao longo destas duas últimas décadas, a ICP-Brasil, Infraestrutura de Chaves Públicas no Brasil – que compreende um conjunto de normas, procedimentos e definições tecnológicas necessárias para que uma empresa possa ser autorizada a emitir certificados digitais no país. A VALID Certificadora está neste momento na fase de credenciamento da sua operação junto ao governo brasileiro para ser autorizada a produzir com tecnologia própria serviços de certificação digital. Seremos uma empresa *one stop shop* em certificação digital cujos produtos e serviços permitirão oferta direta e cruzada com outros serviços da companhia atendendo empresas de todos os portes e segmentos de mercado.



O uso da tecnologia de certificação digital na sociedade brasileira é essencial e irreversível para uma evolução econômica e digital no nosso país. Dia a dia novas demandas operacionais, fiscais, financeiras e administrativas fazem do certificado digital uma peça-chave para o aumento de eficiência operacional, redução de custos e transformação do papel na forma como conhecemos em elemento digital de confiança – nasce a certidão de nascimento do documento eletrônico. Com um mercado potencial de milhões de certificados digitais, a VALID Certificadora surge com a proposta de trazer aos seus clientes a mesma qualidade e eficiência verdadeiramente já reconhecidas pelo mercado desde que a companhia começou a sua primeira operação no Brasil há mais de 50 anos.

VALID Certificadora Digital. Clique, Valide e Pronto.



FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa operacional em 2011 totalizou R\$ 124,1 milhões. Foram utilizados em atividades de investimentos R\$ 61,5 milhões, cujas principais movimentações foram:

- R\$ 41,10 milhões em imobilizado (Capex);
- Recompra de Ações: R\$ 23,1 milhões.

As atividades de financiamento totalizaram R\$ 33,3 milhões no período. Foram pagos no ano R\$ 40,7 milhões a título de dividendos e juros sobre capital próprio, somados a R\$ 92,6 referentes ao pagamento do Principal e Juros relativos à 1ª Emissão de Debêntures. Em outubro de 2011, fizemos uma captação de R\$ 100,0 milhões, através da emissão de debêntures.

As atividades acima resultaram em aumento das disponibilidades em R\$ 32,1 milhões, que adicionados ao saldo inicial em caixa de R\$ 139,7 milhões, totalizaram um saldo final em caixa de R\$ 171,8 milhões no final de 2011.

POSIÇÃO NO 4T11	R\$ MILHÕES
Caixa Inicial	139,7
Geração de Caixa Operacional	124,1
CAPEX	-41,1
Dividendos Recebidos	2,7
Dividendos / JCP	-40,7
Recompra de ações	-23,1
Pagamento Debêntures (Principal + Juros)	-92,6
2º Emissão de Debêntures	100,0
Outros	2,8
Caixa Final	171,8



DIVIDENDOS

Referente ao exercício de 2011, foram distribuídos aos acionistas um total de R\$ 34,8 milhões, sendo que desse montante, R\$ 28,7 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio e R\$ 6,1 milhões a título de dividendos.

Evento	Data	Exercício	Posição Acionária	Data Pgto	Vir bruto por ação	Nº Ações	Valor Bruto
JCP	21/07/2011	2011	21/07/2011	29/07/2011	0,21177	56.027.310	11.864.617,85
JCP	21/10/2011	2011	21/10/2011	07/11/2011	0,1519	55.299.310	8.399.965,19
Dividendos	21/10/2011	2011	21/10/2011	07/11/2011	0,0553	55.299.310	3.058.051,84
Dividendos	13/12/2011	2011	13/12/2011	09/01/2012	0,05528	55.332.310	3.058.825,43
JCP	13/12/2011	2011	13/12/2011	09/01/2012	0,1519	55.332.310	8.405.033,22
Total JCP	-	2011	-	-	0,51557	-	28.669.610,09
Total Dividendos	-	2011	-	-	0,11058	-	6.116.877,27

Adicionalmente, em 13 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 26 de abril de 2012, a proposta de distribuição de 80% do Lucro Líquido Ajustado, referente ao exercício de 2011, sob a forma de dividendos. Caso haja aprovação, a Companhia irá propor aos acionistas que o pagamento do valor adicional correspondente, deduzido dos adiantamentos já realizados ao longo do ano de 2011, totalizando R\$ 65 milhões, seja realizado em 15 (quinze) dias após a deliberação da Assembléia Geral Ordinária.

A Administração baseou esta proposta na baixa alavancagem financeira atual e na sólida geração de caixa prevista para os próximos meses, e com objetivo de otimizar a estrutura de capital da Companhia. Também foi deliberado que na hipótese do percentual ser aprovado, este será reavaliado anualmente, a fim de não comprometer a política de crescimento da Companhia, seja através de aquisições de outras empresas ou em razão do desenvolvimento de novos negócios.



ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto da Valid no final de 2011 foi de R\$ 213 milhões, sendo esse montante dividido entre R\$ 77 milhões no Curto Prazo e R\$ 136 milhões no longo prazo. A dívida líquida ficou em R\$ 41,2 milhões. Essa dívida é decorrente das duas Emissões de Debêntures da companhia: a primeira foi realizada em 2008, no montante de R\$ 180 milhões e prazo da emissão de 5 anos, sendo 3 de carência e com pagamento semestral de juros e remuneração de CDI + 1,50% a.a. No dia 17 de outubro de 2011, a VALID S.A. realizou a 2ª emissão, no valor de R\$ 100 milhões. A amortização integral das debêntures será realizada na data de vencimento, em 2 anos. As debêntures farão jus a uma remuneração semestral de CDI + 0,93%.

Os indicadores financeiros da Valid em 2011 ficaram bem abaixo dos covenants das Emissões (1ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA \leq 2,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x, 2ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA \leq 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x), mostrando que a companhia possui espaço para elevar seu grau de endividamento.

	R\$ Milhões
Dívida Bruta	213,0
Caixa	171,8
Dívida Líquida	41,2
Dívida Líquida / * EBITDA	0,2
* EBITDA / * Despesa Financeira	7,8

* Acumulado nos 12 últimos meses.



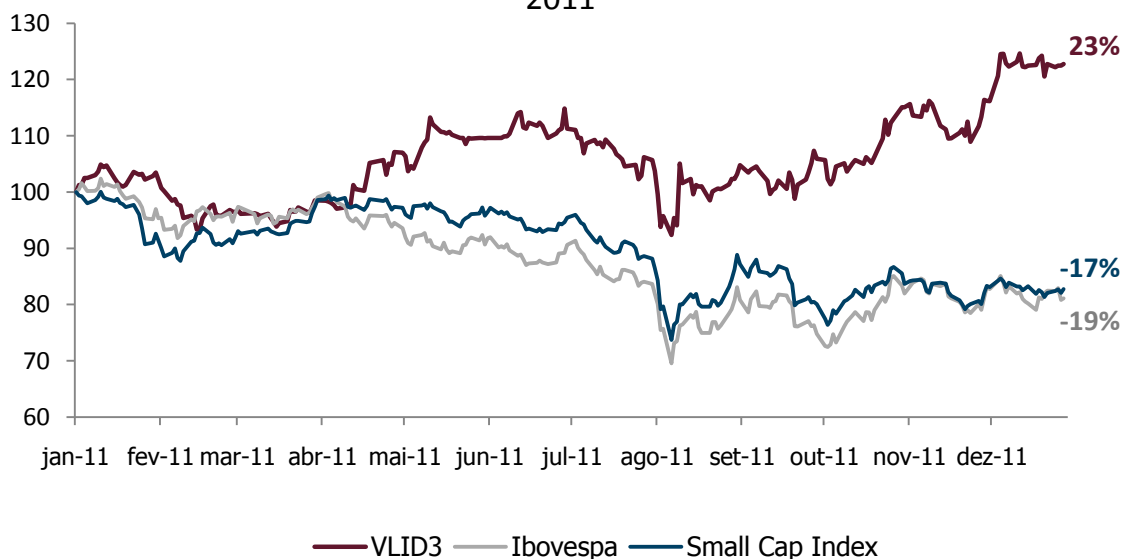
MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&F Bovespa desde abril de 2006. No 4º trimestre de 2011, as ações tiveram um volume médio diário negociado de R\$ 2,3 milhões. . Nesse período, as ações apresentaram valorização de 15,9%, enquanto o Ibovespa subiu 8,5%. No dia 29 de dezembro de 2011, os papéis fecharam cotados a R\$ 21,80, o que equivale ao valor de mercado de R\$ 1,2 Bilhão.

Atualmente possuímos 55.750.000 ações, devido ao cancelamento de 900.000 ações, aprovado em Reunião do Conselho de Administração no dia 13/12/2011.

VALID (VLID3)	1T11	2T11	3T11	4T11
Cotação de Fechamento (R\$/ação) – Sem proventos	17,49	20,40	18,81	21,80
Valor de Mercado (R\$ Bi)	1.023	1.178	1.059	1.215
Preço Máximo	18,62	20,40	20,40	22,13
Preço Mínimo	16,57	17,23	16,40	18,00
Preço Médio	17,51	19,01	18,36	20,23
Varição Trimestral (%)	-1,48%	16,60%	-7,78%	15,90%
IBOVESPA - Varição Trimestral (%)	-1,97%	-9,01%	-16,15%	8,47%
Número médio de Ações Negociadas (Qtde)	179.264	136.047	158.491	112.042
Volume Médio Diário (R\$ Milhões)	2.853	2.681	2.932	2.291

Valid x Ibovespa x Small Cap
2011



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 4T11

A Valid anuncia sua agenda de divulgação dos Resultados do 4T11 e 2011:

Divulgação dos Resultados 4T11 e 2011

19 de março de 2012 – 2ª feira – após fechamento do mercado

Teleconferências 4T11 e 2011 / Webcast

21 de março de 2012 – 4ª feira

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 13h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 3127-4971

Código: **Valid**

Replay*: +55 (11) 3127-4999

Código: 23781994

Inglês:

12h00 (BRT) / 11h00 (US ET) / 15h00 Londres

Número de conexão: +1 (412) 317-6776

Código: **Valid**

Replay*: +1 (412) 317-0088

Código: 10009409

**O replay das teleconferências estará disponível por uma semana.*

Transmissão ao Vivo (Webcast): www.valid.com.br/ri



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)				
ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2010	Dez 2011
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	107,7	124,2	139,7	171,8
Contas a receber de clientes	68,1	88,3	125,8	153,5
Provisão para perdas sobre crédito	(1,2)	(0,6)	(1,3)	(1,0)
Créditos com partes relacionadas	1,5	2,7	-	-
Impostos a recuperar	13,8	19,2	28,2	32,2
Estoques	68,7	73,6	85,0	100,3
Dividendos a receber	10,0	4,6	-	-
Outras contas a receber	1,5	5,2	3,6	4,3
Despesas antecipadas	0,1	3,3	0,4	6,2
Total do ativo circulante	270,2	320,5	381,4	467,3
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	5,3	8,6	7,8	12,3
Impostos a recuperar	-	-	0,2	3,6
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6,4	10,5	7,2	13,2
Outras contas a receber	-	-	0,2	-
Investimentos	278,4	307,7	2,3	3,4
Imobilizado	161,7	172,2	232,0	246,8
Intangível	7,3	6,3	170,0	169,0
Total do ativo não circulante	459,1	505,3	419,7	448,3
Total do ativo	729,3	825,8	801,1	915,6
PASSIVO	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2010	Dez 2011
Passivo circulante				
Fornecedores	21,9	36,0	39,3	63,0
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,5	0,7
Debêntures	76,2	77,0	76,2	77,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	26,7	31,7	32,1	38,9
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	14,9	14,2	27,9	28,2
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	0,7	0,6
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	9,2	10,8	9,2	10,8
Outras contas a pagar	1,3	1,7	2,4	3,7
Total do passivo circulante	150,2	171,4	188,3	222,9
Passivo não circulante				
Fornecedores	-	1,5	-	2,5
Debêntures	108,0	136,0	108,0	136,0
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	3,2	1,6
Provisão para contingências	10,9	11,5	26,3	22,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	9,8	20,0
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	4,0	4,0
Outras contas a pagar	5,1	2,1	6,4	3,0
Total do passivo não circulante	124,0	151,1	157,7	189,4
Patrimônio líquido				
Capital social	260,0	360,0	260,0	360,0
Ações em tesouraria	(1,2)	(7,5)	(1,2)	(7,5)
Reserva de capital	6,1	6,1	6,1	6,1
Reserva de lucros	184,9	79,3	184,9	79,3
Ajustes acumulados de conversão	(3,2)	(0,5)	(3,2)	(0,5)
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	8,5	65,9	8,5	65,9
Total do patrimônio líquido	455,1	503,3	455,1	503,3
Total do passivo e patrimônio líquido	729,3	825,8	801,1	915,6

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T10	4T11	4T10	4T11
Receita bruta de vendas e serviços	160,5	171,1	236,7	262,3
Impostos e devoluções	(22,3)	(24,8)	(33,8)	(34,6)
Receita de vendas líquida	138,2	146,3	202,9	227,7
Custos das mercadorias e serviços	(112,0)	(116,1)	(144,3)	(163,0)
Resultado bruto	26,2	30,2	58,6	64,7
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(5,0)	(9,8)	(9,1)	(17,2)
Despesas administrativas	(6,2)	(7,5)	(6,3)	(8,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,6	(0,8)	(0,7)	(1,9)
Resultado de equivalência patrimonial	23,3	20,6	0,4	1,5
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	40,9	32,7	42,9	38,9
Receitas financeiras	1,5	3,2	5,2	5,9
Despesas financeiras	(5,8)	(15,0)	(7,6)	(15,8)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	36,6	20,9	40,5	29,0
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1,4)	0,2	(2,8)	(6,2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,1)	(0,3)	(5,6)	(2,0)
Resultado após os impostos sobre o lucro	32,1	20,8	32,1	20,8
Reversão dos juros sobre o capital próprio	0,3	8,4	0,3	8,4
Resultado líquido do exercício	32,4	29,2	32,4	29,2

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2011	2010	2011
Receita bruta de vendas e serviços	584,5	691,3	886,5	1.016,1
Impostos e devoluções	(82,4)	(97,9)	(129,7)	(142,2)
Receita de vendas líquida	502,1	593,4	756,8	873,9
Custos das mercadorias e serviços	(409,3)	(463,5)	(560,1)	(628,8)
Resultado bruto	92,8	129,9	196,7	245,1
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(21,9)	(35,1)	(34,3)	(56,4)
Despesas administrativas	(21,5)	(30,7)	(23,8)	(33,7)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,1	(0,6)	(2,0)	(3,1)
Resultado de equivalência patrimonial	67,5	67,7	0,9	3,8
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	121,0	131,2	137,5	155,7
Receitas financeiras	3,8	8,3	12,5	15,3
Despesas financeiras	(35,4)	(59,4)	(38,9)	(62,1)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	89,4	80,1	111,1	108,9
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7,4)	(8,9)	(19,7)	(29,2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2,5)	4,1	(11,9)	(4,4)
Resultado após os impostos sobre o lucro	79,5	75,3	79,5	75,3
Reversão dos juros sobre o capital próprio	14,4	36,5	14,4	36,5
Resultado líquido do exercício	93,9	111,8	93,9	111,8
Número de ações	51,5	55,3	51,5	55,3
Resultado líquido por ação (R\$)	1,82	2,02	1,82	2,02

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T10	4T11	4T10	4T11
Fluxo de caixa das atividades operacionais	22,0	21,3	47,3	41,1
Lucro líquido do período	32,4	29,2	32,4	29,2
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	5,1	4,6	3,6	6,0
Amortização	0,8	0,9	0,8	0,9
Provisão para contingências	(1,7)	1,0	(0,7)	(1,3)
Provisão para perdas sobre créditos	0,2	(0,1)	0,6	(0,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,2	0,3	5,7	1,9
Equivalência patrimonial	(23,3)	(20,6)	(0,4)	(1,5)
Juros sobre debêntures	5,3	6,0	5,3	6,0
Variações nos ativos e passivos	(17,0)	0,0	(11,1)	(10,0)
Contas a receber de clientes	0,9	3,8	(0,6)	(3,2)
Impostos a recuperar	(1,6)	(2,8)	3,8	(3,3)
Estoques	(4,6)	(0,8)	(6,4)	(8,1)
Dividendos a receber	-	-	-	-
Depósitos judiciais	(0,6)	(2,5)	(0,6)	(2,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	0,5
Outras contas a receber	1,2	(3,3)	6,6	(0,3)
Aumento (diminuição) passivos circulantes				
Fornecedores	(15,0)	9,5	(0,3)	15,1
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(1,5)	(2,7)	(1,8)	(2,4)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2,0	(0,9)	(7,2)	(3,2)
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	(4,9)	(0,5)
Outros passivos	2,2	(0,3)	0,3	(1,7)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	5,0	21,3	36,2	31,1
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(1,7)	(10,4)	(2,2)	(13,6)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	48,3	10,7	(0,4)	(0,3)
Aquisição e baixa de ações em tesouraria	7,2	0,8	7,2	0,8
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	53,8	26,3	4,6	(11,3)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	-	(2,8)	-	(2,8)
Juros sobre capital próprio pagos	(7,1)	(8,4)	(7,1)	(8,4)
Debêntures	-	100,0	-	100,0
Pagamento de debêntures	-	(36,0)	-	(36,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(10,4)	(9,6)	(10,4)	(9,6)
Empréstimos pagos	-	-	0,2	-
Emissão de bônus de subscrição	-	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(17,5)	43,2	(17,3)	43,2
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(0,9)	(1,0)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	41,3	90,8	22,6	62,0
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	66,4	33,4	117,1	109,8
No fim do exercício	107,7	124,2	139,7	171,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	41,3	90,8	22,6	62,0

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2011	2010	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais	70,8	83,0	154,5	157,0
Lucro líquido do período	93,9	111,8	93,9	111,8
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	20,1	17,6	27,5	23,8
Amortização	3,1	3,4	3,1	3,4
Provisão para contingências	(1,7)	0,6	(1,5)	(4,0)
Provisão para perdas sobre créditos	0,3	(0,1)	0,4	(0,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,5	(4,1)	11,9	4,4
Equivalência patrimonial	(67,5)	(67,7)	(0,9)	(3,8)
Juros sobre debêntures	20,0	21,5	20,0	21,5
Opções de outorga reconhecidas	0,1	-	0,1	-
Variações nos ativos e passivos	(5,6)	(25,7)	(12,4)	(33,1)
Contas a receber de clientes	(6,8)	(20,2)	(30,6)	(27,7)
Impostos a recuperar	3,6	(5,4)	5,5	(7,3)
Estoques	(2,2)	(4,9)	(3,9)	(15,3)
Depósitos judiciais	(1,4)	(3,3)	(1,6)	(4,5)
Outras contas a receber	-	(8,3)	(1,5)	(7,1)
Aumento (diminuição) passivos circulantes				
Fornecedores	(13,7)	15,7	10,5	26,1
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	8,9	5,1	9,7	6,9
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3,5	(1,4)	2,6	(0,3)
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	(5,9)	(1,7)
Outros passivos	2,5	(3,0)	2,8	(2,2)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	65,2	57,3	142,1	123,9
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(16,5)	(28,3)	(20,4)	(38,5)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	8,7	8,7	(47,8)	(2,4)
Aquisição e baixa de ações em tesouraria	6,0	(23,1)	6,0	(23,1)
Dividendos recebidos	55,0	35,2	-	2,7
Juros sobre capital próprio recebidos	7,0	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	60,2	(7,5)	(62,2)	(61,3)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(7,3)	(12,0)	(7,3)	(12,0)
Juros sobre capital próprio pagos	(20,0)	(28,7)	(20,0)	(28,7)
Debêntures	-	100,0	-	100,0
Pagamento de debêntures	-	(72,0)	-	(72,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(19,2)	(20,6)	(19,2)	(20,6)
Empréstimos pagos	-	-	0,2	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(46,5)	(33,3)	(46,3)	(33,3)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(2,0)	2,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	78,9	16,5	31,6	32,1
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	28,8	107,7	108,1	139,7
No fim do exercício	107,7	124,2	139,7	171,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	78,9	16,5	31,6	32,1

DVA
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2010	Dez 2011
Receitas				
Vendas de mercadorias e serviços	572,4	680,0	860,4	996,9
Outras receitas	6,5	0,3	5,6	1,5
Provisão para perdas sobre créditos	(0,3)	0,1	(0,4)	0,1
	578,6	680,4	865,6	998,5
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias e serviços	(238,5)	(268,7)	(349,7)	(397,4)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7,8)	(28,6)	(26,5)	(57,6)
	(246,3)	(297,3)	(376,2)	(455,0)
Valor adicionado bruto	332,3	383,1	489,4	543,5
Depreciação e amortização	(23,2)	(21,0)	(30,6)	(27,2)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	309,1	362,1	458,8	516,3
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	67,5	67,7	0,9	3,8
Receitas financeiras	3,8	8,3	12,5	15,3
Valor adicionado total a distribuir	380,4	438,1	472,2	535,4
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos (exceto INSS)	154,4	176,3	182,1	199,7
Remuneração direta	112,1	129,7	133,7	146,5
Benefícios	32,2	36,2	37,0	41,0
FGTS	10,1	10,4	11,4	12,2
Impostos, taxas e contribuições	106,3	119,8	166,0	189,8
Federais	88,6	95,5	132,5	147,3
Estaduais	2,0	7,0	13,6	20,7
Municipais	15,7	17,3	19,9	21,8
Remuneração de capitais de terceiros	25,8	30,2	30,2	34,1
Juros	21,0	22,9	24,5	25,6
Aluguéis	4,8	7,3	5,7	8,5
Outras	-	-	-	-
Remuneração de capitais próprios	93,9	111,8	93,9	111,8
Juros sobre capital próprio	14,4	28,7	14,4	28,7
Dividendos	9,0	6,1	9,0	6,1
Lucro retido	70,5	77,0	70,5	77,0
	380,4	438,1	472,2	535,4